



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

EDITAL Nº 005/2012

O DOUTOR ALFREDO RICARDO DE HOLANDA CAVALCANTE MACHADO, PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ, no desempenho de suas atribuições institucionais, com fundamento no art.37, parágrafo único, da Lei Federal nº 8.625, de 12 de fevereiro de 1993 c/c artigo 105, parágrafo único da Lei Complementar nº 72, de 12 de dezembro de 2008 e,

CONSIDERANDO o disposto na Lei Complementar Estadual nº 72/2008, que prevê a atividade de estagiários no âmbito do Ministério Público do Estado do Ceará;

CONSIDERANDO o minucioso estudo das carências de estagiários realizado pelo Núcleo Gestor de Estágio que resultou num planejamento pormenorizado das vagas de estágio no Ministério Público do Estado do Ceará, a partir de solicitações das Promotorias de Justiça e demais órgãos do *Parquet* Cearense;

CONSIDERANDO o artigo nº 107, da Lei Complementar Estadual nº 72/2008, que estabelece que o número de estagiários que atuarão no âmbito do Ministério Público será fixado por ato do Conselho Superior do Ministério Público;

CONSIDERANDO os convênios firmados pelo Ministério Público do Estado do Ceará com as Instituições de Ensino Superior no âmbito do Estado do Ceará, viabilizando o recrutamento de estagiários para participação do processo seletivo;

CONSIDERANDO enfim, que as atividades de estágio constituem valiosos instrumentos de aprendizagem, por propiciarem ao estagiário a complementação de sua atividade discente, mediante acompanhamento e avaliação permanentes, de modo a constituir instrumento de integração em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

RESOLVE:

I – Tornar público, para conhecimento dos interessados, que no período compreendido de 10/04/2012 à 18/04/2012, das 8:00 às 14:00 horas, estarão abertas as inscrições para o exame de seleção de estagiários, nas áreas acadêmicas e quantitativos definidos no anexo I, a serem formalizadas no Núcleo Gestor de Estágio do Ministério Público do Estado do Ceará, situado na sede da Procuradoria Geral de Justiça, na Rua Assunção, nº 1100, Bairro José Bonifácio, para as vagas ofertadas na Capital, e nas sedes das Promotorias de Justiça das Comarcas da Região Metropolitana e do Interior que ofertarem vagas de estágio, de acordo com o anexo II, mediante preenchimento de formulário para esse fim destinado, disponível no local da inscrição;

II- No período compreendido de 19/04/2012 a 24/04/2012, serão analisados pelo Núcleo Gestor de Estágio os pedidos de inscrição, sendo indeferidos aqueles que tiverem em desacordo com as regras previstas no presente edital;

III – O candidato deverá instruir o requerimento de inscrição com os seguintes documentos:

a) prova de haver implementado um percentual de 40% (quarenta por cento) da totalidade dos créditos do curso de graduação nas áreas acadêmicas definidas neste edital(certidão emitida pela instituição de ensino superior), acompanhada de planilha das disciplinas cursadas e das notas obtidas (histórico escolar) e de estar matriculado (comprovante de matrícula) em um dos estabelecimentos de Ensino Superior do Estado do Ceará, conforme relação disposta no anexo I, conveniados com o Ministério Público do Estado do Ceará ;

b) declaração de disponibilidade de horário e opção de turno (modelo disponível no local de inscrição);

c) declaração de inexistência de antecedentes criminais emitida no sítio eletrônico do TJ-CE (www.tjce.jus.br);

d) documento relativo à qualificação pessoal do candidato (RG e CPF ou CNH) e certidão da quitação eleitoral emitida no sítio eletrônico do TRE-CE (www.tre-ce.gov.br) e militar (cópia da reservista), se for o caso;



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

e) atestado de sanidade física e mental;

f) atestado de idoneidade fornecido por 03 (três) membros do Ministério Público, ou autoridade de igual precedência, devidamente identificada.

IV – Encerradas as inscrições, os candidatos serão avaliados por meio de prova escrita objetiva, contendo 10 (dez) questões, valendo 01 (um) ponto cada, e uma prova escrita discursiva, com questão única, valendo 10 (dez) pontos, dentre as disciplinas constantes no Anexo III, sendo a nota final apurada pela média aritmética das notas obtidas nas duas provas, a ser realizada em local, data e horário posteriormente divulgados, sendo considerado inabilitado o candidato que zerar qualquer uma das provas;

V- Considerar-se-á habilitado no certame o quantitativo correspondente a 03 (três) vezes o número de vagas ofertadas para Capital, conforme estabelece o anexo II, que atingirem na nota final um escore mínimo de 05 (cinco) pontos;

VI- No Interior e Região Metropolitana será considerado habilitado o correspondente a 07 (sete) vezes o número de vagas ofertadas neste edital, conforme previsto no anexo II, que atingirem na nota final um escore mínimo de 05 (cinco) pontos;

VII- Os habilitados por ordem de classificação e dentro do número de vagas ofertadas no certame serão lotados conforme critérios de conveniência e oportunidade da Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Ceará ;

VIII- Mediante expedição de edital, o Procurador-Geral de Justiça convocará os estagiários habilitados para o início do exercício das atividades de estágio, de acordo com os quantitativos previstos no anexo II;

IX- Por ocasião das provas, os candidatos deverão portar documento de identificação com foto de validade nacional e comprovante de inscrição;

X – A atuação do estagiário será remunerada com bolsa de estudo no valor de R\$ 545,00 (quinhentos e quarenta e cinco) reais e auxílio-transporte, não criando qualquer vínculo com a Procuradoria Geral de Justiça do estado do Ceará, sendo-lhe garantido a instituição de seguro contra acidentes pessoais, em decorrência do que dispõe o artigo 9º, Inciso IV, da Lei Federal nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008;



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

XI- A carga horária do estágio será de 04 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais;

XII – O exercício do estágio será precedido de assinatura do termo de compromisso de estágio, a ser subscrito pelo Procurador-Geral de Justiça, a Coordenadora do Núcleo Gestor de Estágio, a Instituição de Ensino Superior e o Estagiário;

XIII – A atuação do estagiário será sintetizada em resenha trimestral, devendo a mesma ser encaminhada pelo estagiário ao Núcleo Gestor de Estágio, até o dia 10 (dez) do mês subsequente, com a finalidade de subsidiar a elaboração de programas de aperfeiçoamento e controlar o desempenho do estagiário;

XIV – O Núcleo Gestor de Estágio manterá prontuário individualizado de cada estagiário, onde serão coligidas todas as informações acerca do seu desempenho e dados pessoais;

XV – É permitido ao estagiário afastar-se do serviço nos dias de seus exames acadêmicos, mediante prévia ciência do membro do Ministério Público junto ao qual exercer o estágio;

XVI – O estagiário terá direito a período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado, preferencialmente, durante suas férias universitárias, sempre que o período de duração do estágio for igual ou superior a 01 (um) ano, conforme estabelece o artigo 14, da Resolução nº 42/2009, do Conselho Superior do Ministério Público;

XVII- Fica assegurado às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas ofertadas no certame, em conformidade com o disposto no art. 17, § 5º, da Lei Federal nº 11.788/2008;

XVIII – O estagiário poderá ser dispensado de suas funções, a pedido, ou desligado do quadro, por proposta fundamentada do membro do Ministério Público perante o qual estiver designado, por deliberação do Procurador-Geral de Justiça, sendo-lhe assegurado o exercício do contraditório e da ampla defesa, mediante recurso administrativo, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data da ciência da decisão;

XIX – O prazo de vigência das funções de estágio no âmbito do Ministério Público do Estado do Ceará será de 02 (dois) anos, consecutivos ou alternados, a contar da data de sua assinatura, não podendo em qualquer hipótese ultrapassar a conclusão do curso de ensino superior, caracterizado pela colação de grau pelo estagiário;



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

XX – Os casos omissos e as dúvidas decorrentes do presente instrumento de convocação serão dirimidos a partir de orientações emanadas das Lei Federal nº 11.788/2008, da Lei Complementar Estadual nº 72/2008, da Resolução nº 42/2009, do CNMP, da Resolução CPJ nº 004/2009, do Provimento nº 58/2012 e demais atos dos órgãos de Administração Superior do Ministério Público do Estado do Ceará.

GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, em Fortaleza, aos 02 de abril de 2012.

Alfredo Ricardo de Holanda Cavalcante Machado
Procurador-Geral de Justiça



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

ANEXO I- EDITAL Nº 005/2012

Nº	ENTIDADE DE ENSINO SUPERIOR	NÚMERO DO CONVÊNIO
1	Universidade Federal do Ceará - UFC	16/2009
2	Universidade Estadual do Ceará - UECE	17/2009
3	Universidade Regional do Cariri - URCA	18/2009
4	Universidade Vale do Acaraú – UVA	19/2009
5	Universidade de Fortaleza - UNIFOR	20/2009
6	Faculdade Paraíso do Ceará – FAP	21/2009
7	Faculdade Sete de Setembro – FA7	22/2009

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

8	Instituto de Ensino e Cultura – ICEC	23/2009
9	Instituto de Ensino Superior do Ceará – IESC	24/2009
10	Inst. Fil. Teol. N. S. I. Rainha do Sertão - IFTNSIRS	25/2009
11	Faculdade Integrada do Ceará - FIC	26/2009
12	Faculdade Farias Brito - FFB	27/2009
13	Faculdade Christus	28/2009
14	Faculdade Cearense - FAC	29/2009
15	Faculdade Juazeiro do Norte – FJN	30/2009
16	Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO	31/2009
17	Faculdade Vale do Salgado - FVS	32/2009
18	Instituto de Ensino Superior de Fortaleza - IESF	33/2009
19	Faculdade Ateneu - FATE	34/2009
20	Faculdade Terra Nordeste - FATENE	35/2009
21	Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA	36/2009
22	Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI	37/2009
23	Faculdade de Tecnologia Informática - FATI	38/2009
24	Faculdade de Ciências Tecnológicas de Fortaleza - FCTFOR	39/2009

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

25	Faculdade Luciano Feijão – FLF	40/2009
26	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE	41/2009
27	Faculdade Nordestes-FANOR	05/2010
28	Faculdade Leão Sampaio	06/2010

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

ANEXO II - EDITAL Nº 005/2012

CAPITAL		
Nº	ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE VAGAS
01	DIREITO	72
02	JORNALISMO	05
03	CONTABILIDADE	03
04	BIBLIOTECONOMIA	03
05	SERVIÇO SOCIAL	02
06	GEOGRAFIA	01
07	PSICOLOGIA	02
	TOTAL	88



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

REGIÃO METROPOLITANA E INTERIOR

Nº	COMARCA	ÁREA ACADÊMICA	Nº DE VAGAS
01	BATURITE	DIREITO	01
02	CANIDÉ	DIREITO	01
03	HORIZONTE	DIREITO	01
04	BEBERIBE	DIREITO	01
05	PACATUBA	DIREITO	01
06	PACAJUS	DIREITO	02
07	CAUCAIA	DIREITO	07
08	ITAITINGA	DIREITO	01
09	MARANGUAPE	DIREITO	02
10	MARACANAÚ	DIREITO	07
11	CHOROZINHO	DIREITO	01
12	EUSÉBIO	DIREITO	01
13	URUBURETAMA	DIREITO	01
14	FORTIM	DIREITO	01
15	AQUIRAZ	DIREITO	01
16	QUIXADÁ	DIREITO	C.R*
17	MORADA NOVA	DIREITO	01
18	QUIXERAMOBIM	DIREITO	C.R*
19	CARIÚS	DIREITO	01
20	CEDRO	DIREITO	01
21	ICÓ	DIREITO	01
22	LAVRAS DA MANGABEIRA	DIREITO	01
23	QUIXERÉ	DIREITO	01
24	JAGUARIBE	DIREITO	01
25	IGUATU	DIREITO	01
26	QUIXELÔ	DIREITO	01
27	ACOPIARA	DIREITO	01
28	CATARINA	DIREITO	01
29	SÃO BENEDITO	DIREITO	01
30	ITAREMA	DIREITO	01
31	TIANGUÁ	DIREITO	01
32	UBAJARA	DIREITO	01
33	MERUOCA	DIREITO	01
34	GROAÍRAS	DIREITO	01

O Ministério Público é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (CF, art. 127)



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

35	IBIAPINA	DIREITO	01
36	SANTANA DO ACARAÚ	DIREITO	01
37	CRUZ	DIREITO	01
38	VARZEA ALEGRE	DIREITO	01
39	SANTA QUITÉRIA	DIREITO	01
40	MORRINHOS	DIREITO	01
42	SOBRAL	DIREITO	04
43	VARJOTA	DIREITO	01
44	REIURUTABA	DIREITO	01
45	CRATO	DIREITO	03
46	JUAZEIRO DO NORTE	DIREITO	02
47	BARBALHA	DIREITO	C.R*
48	MISSÃO VELHA	DIREITO	01
49	AURORA	DIREITO	01
50	JARDIM	DIREITO	01
51	CARIRÉ	DIREITO	01
52	ARARIPE	DIREITO	01
53	MILAGRES	DIREITO	01
54	BREJO SANTO	DIREITO	01
55	CARIRIAÇU	DIREITO	01
56	CAMPOS SALES	DIREITO	01
	TOTAL		72

*. Cadastro de Reserva



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

ANEXO III – EDITAL Nº 005/2012

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE DIREITO

Ciência Política e Teoria do Estado: 1. Conceito de Política; 2. O Estado na história e suas interpretações; 3. Poder do Estado e Ideologias modernas; 4. Tópicos Fundamentais da teoria social, sintetizando politicamente o Estado; 5. Estado Moderno; 6. Formas e Sistemas de Governo; 7. Sociedade e Estado no Brasil.

Introdução a Ciência do Direito: 1. Enfoque para o saber jurídico; 2. A epistemologia jurídica; 3. A pluralidade de significações do direito; 4. A ciência do direito; 5. Dogmática Jurídica; 6. As escolas jurídicas; 7. Teoria do ordenamento jurídico e a questão das antinomias jurídicas; 8. Fontes do direito; 9. Enciclopédia jurídica; 10. Relação jurídica; 11. A argumentação jurídica e o estado de direito; 12. Noções básicas de hermenêutica e interpretação do direito; 13. Integração e o problema das lacunas no direito; 14. O dogma da completude do ordenamento jurídico; 15. Juscibernética.

Direito Civil I: 1. Raízes do direito civil; 2. Noções sobre aspectos da lei de introdução ao código civil (art. 1º ao 7º); 3. A evolução histórica do direito civil brasileiro; 4. As pessoas, os bens, os atos, os fatos, e os negócios jurídicos; 5. Os negócios jurídicos e seu regime; 6. A prescrição e a decadência; Da prova;

Direito Penal I: 1. Conceito, objetivo e características do Direito Penal; 2. Normas jurídicas e penais; 3. Fontes e princípios fundamentais; 4. Evolução do direito penal no Brasil; 5. Aplicação da lei penal (art. 1 a 12 do Código Penal); 6. Crime (art. 13 a 25 do Código Penal); 7. Imputabilidade Penal (art. 26 a 28 do Código Penal); 8. Penas: espécies, requisitos, aplicação, concurso de crime, suspensão condicionada, efeitos de condenação, reabilitação; 9. Medidas de segurança (art. 96 a 99 do Código Penal); 10. Ação penal (art. 100 a 106 do Código Penal).

Direito Constitucional I: 1. História e evolução do constitucionalismo brasileiro; 2. Importância e supremacia do Direito Constitucional; 3. A Constituição de 88; 4. O Poder Constituinte; 5. Teoria da Ordem Constitucional; 6. Princípios Constitucionais e os Direitos e Garantias Individuais e Coletivos.

Filosofia do Direito: 1. Noções de Filosofia do Direito: conceito, objeto, método; 2. Filosofia do Direito x Ciência do Direito; 3. Relação da Filosofia do Direito com os demais saberes jurídicos; 4. A evolução histórica da Filosofia do Direito; 5. Principais sistemas filosóficos – jurídicos; 6. A Filosofia Do Direito no Brasil e no Ceará.

Direito Civil II: 1. O Direito das obrigações com seus temas fundamentais: das obrigações em geral; classificação; obrigações quanto ao objeto; obrigações quanto ao sujeito; execução das obrigações, modalidade de pagamentos e outros meios de extinção das obrigações. 2. Execução das obrigações e suas consequências; 3. Garantias e privilégios de crédito; 4. Transmissão das obrigações.



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Direito Penal II: 1. Os tipos penais existentes na parte especial do Código Penal; 2. Crimes contra a pessoa; 3. Crimes contra o patrimônio; 4. Crimes contra a propriedade imaterial; 5. Crimes contra a organização do trabalho.

Direito Civil III: 1. Apresentação da teoria geral do contrato, sua formação e classificação; 2. Análise das espécies contratuais previstas no código civil e outras espécies contratuais; 3. Estudo da responsabilidade civil; 4. Responsabilidade objetiva e subjetiva, a culpa; 5. Conceito e espécie, e as declarações unilaterais de vontade.

Direito Penal III: 1. Crimes contra a família; 2. Crimes contra a incolumidade pública; 3. Crimes contra a paz pública; 4. Crimes contra a fé pública e dos crimes contra a administração pública.

Teoria Geral do Processo: 1. A teoria geral do processo; 2. Sociedade e Tutela Jurídica; 3. A norma processual; 4. Princípios gerais do direito processual; 5. Jurisdição; 6. Organização judiciária; 7. Competência; 8. Serviços auxiliares da justiça; 9. Das funções essenciais à justiça; 10. Ação; 11. Processo e Procedimento.

Direito Constitucional II: 1. Organização do Estado Brasileiro e dos Poderes da República; 2. Processo Legislativo; 3. O Poder Executivo; 4. O Poder Judiciário; 5. Defesa do Estado e das Instituições Democráticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL COM
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO

1 – Teoria da Comunicação Social: Origem dos estudos: a pesquisa norte-americana. Estudo dos efeitos. Teoria Hipodérmica. Evolução da Teoria Hipodérmica. Abordagem “da persuasão”. Teoria dos Efeitos Limitados e o modelo do two-step flow. Teoria Funcionalista. Teoria Matemática da Comunicação. Modelo de Lasswell. Teoria Crítica. Indústria Cultural como sistema. O indivíduo na era da Indústria Cultural. Escola Francesa. Modelo burocrático-industrial de produção. Escola de Birmingham. Agenda Setting. Formulações de McLuhan. Imperialismo Cultural. Teoria Culturológica. Teoria da Informação. Enfoque semiótico.

2 – História do Jornalismo Brasileiro: História do Jornalismo no Brasil, periodização, temas e personagens. Relações entre imprensa e poder no Brasil. Proibição das prensas e folhas de notícias pré-1808. Jornalismo brasileiro durante a República Velha, Tenentismo e Revolução de 30. Imprensa das elites e imprensa dos trabalhadores. Panorama da imprensa sob a censura do Estado Novo. Imprensa brasileira na República Nova. Ascensão do império de Assis Chateaubriand (Associados). Transformações originadas pelo rádio e pela televisão. Desenvolvimento da atividade profissional do jornalista no Brasil. Constituição de um mercado de trabalho e ação política e social. Das associações corporativas aos sindicatos profissionais. Imprensa brasileira no Regime Militar e Redemocratização. Os jornalistas e o golpe de 1964: opções ideológicas e profissionais. Jornalistas brasileiros exilados. Panorama da imprensa sob a



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

censura da Ditadura Militar. Jornalistas brasileiros e resistência à (ou colaboração com a) Ditadura. Relação com a realidade brasileira.

3 – História do Jornalismo Cearense: Aspectos históricos da Imprensa no Ceará. Dos primeiros jornais aos atuais. O rádio e a televisão. Jornal alternativo do Ceará à época da ditadura militar. Regulamentação da profissão de jornalista no Ceará. A criação e o papel do Sindicato dos Jornalistas no Ceará. Jornais de orientação popular criados e extintos na história recente. A situação atual.

4 – Técnicas de Reportagem e de Entrevista: O estilo jornalístico e suas características. Conceitos, técnicas e atributos da notícia. Pauta: produção, redação e execução. Entrevista: formatos. Fontes de informação: questões éticas e técnicas. Reportagem: atributos estéticos, técnicas e linguagem.

5 – Assessoria de Comunicação Social: Evolução Histórica. Estrutura de uma Assessoria. Funções básicas. Pesquisa e Planejamento. Sistema de controle e acompanhamento. A Empresa Jornalística. O Produto Jornalístico. O profissional Jornalista. Release. Sugestão de pauta. Entrevistas. Contatos informais. Eventos em geral. Gerenciamento de crises. Comportamento e postura do cliente e de seus representantes face a diversas situações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1 -Contabilidade Geral: 1.Conceito, objeto, finalidade e campo de atuação;2.Princípios Fundamentais de Contabilidade de acordo com a Resolução 750/93-CFC; 3.Classificação e contabilização de fatos típicos;4.Conciliação bancária;5.Escrituração: lançamento contábil, elementos, composição e fórmulas;6.Livro Diário e Razão. 7.Balancete: movimentação das contas, apuração de saldos, saldos devedores, saldos credores;8.Contas patrimoniais e contas de resultado.9.Receitas e despesas: pagamentos, recebimentos, antecipações e atrasos;10.Regimes de caixa e competência; 11.Operações com mercadorias: os estoques, o custo das vendas e o resultado com mercadorias, equação e apuração;12.Análise das demonstrações financeiras: Análise horizontal e vertical, Índices econômico-financeiros;

2 -Legislação aplicada a contabilidade:1.Lei 6.404/76 e alterações posteriores;2.Código de ética profissional do contabilista-CEPC Resolução CFC 803/96;3.Normas Brasileiras de Contabilidade:NBC T3- [Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis](#);4.Normas de contabilidade aplicadas ao setor público-NBCASP Resoluções CFC nº 1.128, nº 1.129, nº 1.130, nº 1.131, nº 1.132, nº 1.133, nº 1.134, nº 1.135, nº 1.136 e nº 1.137, de 21/11/08;5.Resolução CFC nº 1.111, de 29/11/07 – apresenta interpretação dos Princípios



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Fundamentais de Contabilidade sob a ótica do setor público;6.Lei 10.406/02-Código Civil-Arts.62 a 69.

3 -Noções de Direito Público: 1.A fiscalização contábil, financeira e orçamentária, controle externo e os sistemas de controle interno-Arts.70 a 75 da CF/88;2.Finanças Públicas- Art.163 a 169 da CF/88;3.Licitação: Princípios, finalidade, objeto, obrigatoriedade, Dispensa e Inexigibilidade;4.Organização Administrativa: administração direta e indireta, autarquias, fundações públicas; empresas públicas, sociedades de economia mista;5.Instituições do terceiro setor;6.Modalidades de licitação: concorrência, tomada de preços, convite, concurso, leilão e pregão;7.Procedimentos licitatórios: Edital, recebimento da documentação e proposta, homologação e adjudicação, anulação e revogação.

4 -Matemática financeira: 1.Juros e descontos simples;2.Juros e descontos compostos;3.Séries de pagamentos;4.Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos: sistema de amortização francês-tabela price;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

1- Introdução à Psicologia:A Psicologia como ciência; Evolução histórica do pensamento psicológico (história, objeto e métodos); Relação da Psicologia com outras Ciências e Correntes Filosóficas (Funcionalismo, Estruturalismo e Associacionismo); Bases históricas dos Sistemas Psicológicos(*Behaviorismo*, Psicanálise, Abordagem Gestáltica, Abordagem Centrada na Pessoa e Psicodrama).

2- Sistemas e Teorias Psicológicas: Teoria Comportamental (Desenvolvimento histórico, principais correntes e conceitos, atualidades); Teoria Psicanalítica (Processo histórico da construção da Psicanálise, Teoria Freudiana e demais correntes de bases psicanalíticas, atualidades); Teoria Humanista (Bases Fenomenológica-existenciais, principais conceitos da Abordagem Gestáltica, Centrada na Pessoa e Psicodramática, atualidades).

3- Metodologia da Pesquisa Científica em Psicologia: A pesquisa científica: pólos epistemológico, teórico e metodológico; O lugar da observação na pesquisa em Psicologia; Questões de validade, fidedignidade e precisão; Métodos e Técnicas de observação; Tipos de registro, instrumentos e equipamentos utilizados.

4- Psicologia Social: Caracterização e fundamentação teórica da Psicologia Social; Escolas da Psicologia Social: conceitos, categorias e aspectos metodológicos; Indivíduo e Sociedade: Algumas categorias e processos fundamentais em Psicologia Social; O indivíduo, as instituições e atuação do(a) psicólogo(a) no contexto social.



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

5- Psicologia Comunitária: Principais conceitos, histórico, papel, métodos e práticas.

6- Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (Infância, Adolescência e Velhice): Perspectivas históricas, principais teorias e compreensão das diversas correntes do desenvolvimento e da aprendizagem.

7- Processos Psicológicos Básicos: Noções sobre o funcionamento do psiquismo humano em relação aos seguintes fatores: atenção, percepção, inteligência, memória, sensação, linguagem, pensamento, emoção.

8- Ética Profissional: Código de Ética Profissional dos Psicólogos (com atualizações); Ética aplicada ao campo clínico, escolar, jurídico, hospitalar, sócio-comunitário e organizacional.

9- Tópicos Especiais em Psicologia (atualidades): Formação e atuação do psicólogo na perspectiva institucional e com outras áreas do conhecimento; Psicologia, Ciência e Profissão: Novas práticas, movimentos, debates, articulações visando o aprimoramento da profissão; Estudos contemporâneos, suas relações com o saber psicológico e aplicações na vida cotidiana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

1- História dos Registros do Conhecimento

Unidade 1 - Memória, Narrativa e Oralidade; História e memória; A Letra e a voz; Memória e esquecimento; O saber e os saberes.

Unidade 2 - O Surgimento dos Suportes da Escrita 2.1 A Historicidade da Cultura Escrita; 2.2 Os Suportes da escrita através dos tempos; 2.3 Livro, Leitura e Leitores; 2.4 O Registro do conhecimento: questões políticas, sociais, culturais e educacionais.

Unidade 3 - Biblioteca e Conhecimento 3.1 A Biblioteca e seu tempo; 3.2 A Biblioteca e os sistemas simbólicos;

Biblioteca, comunicação e informação; 3.4 Sociedade, biblioteca e livro. Unidade 4 - Informação: Outros Suportes e Processos de Circulação 4.1 O Livro e as tecnologias de informação; 4.2 Outros suportes x novos leitores; 4.3 Evolução dos aspectos históricos e culturais do livro na sociedade contemporânea.

2- Informática Aplicada à Biblioteconomia e Ciências da Informação

Unidade 1 1.1 Interface, documentação e informática; 1.2 Tipos de sistemas automatizados para bibliotecas e centros de informação; 1.3 Tecnologias aplicáveis à informática documentária.

Unidade 2 2.1 Geração de documentos; 2.2 Controle de versões e histórico do processo de autoria; 2.3 Metadados, representação do conhecimento e a recuperação de informação.

Unidade 3 3.1 Estudo de aplicativos específicos na área de documentação; 3.2 Avaliação de sistemas WEB na área de documentação.



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Unidade 44.1 Gestão eletrônica de documentos, Workflow aplicado ao processo de autoria;4.2 Autenticidade e Integridade e Confiabilidade de documentos eletrônicos;Projeto de sistemas informatizados para unidades de informação.

3- Introdução à Biblioteconomia

Unidade 1 - Conceitos básicos sobre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação1.1 Visão histórica da evolução e dos campos de ação da Biblioteconomia;1.2.1 Mudanças sociais impulsionadoras da emergência da Documentação e da Ciência da Informação como áreas co-irmãs da Biblioteconomia.

Unidade 2 - Terminologia profissional2.1 Disciplinas de formação profissional e interdisciplinaridade;2.2 Ações educativas, sociais, culturais, políticas e técnicas do bibliotecário;2.3 Tipologia das Bibliotecas.

Unidade 3 - Aspectos legais e profissionais, mercado de trabalho e perfil profissional3.1 Legislação, ética e compromisso profissional;3.2 Competência e valorização da profissão.

Unidade 4 - Prática profissional4.1 O estágio como atividade curricular obrigatória: importância, alcance, competência e compromisso.

4- Introdução à pesquisa documentária

Unidade 1 – Abordagem introdutória1.1 A informação, o conhecimento e a pesquisa;1.2 O conhecimento popular (senso comum) e o conhecimento científico;1.3 A comunicação científica. Os canais de comunicação científica.

Unidade 2 – A Universidade acadêmica e a pesquisa2.1 A formação acadêmica do educando sob os prismas: científico, profissional e político. O início das situações de aprendizagem;2.2 A pesquisa, o ensino e extensão na Universidade e a produção do conhecimento tendo como norte esses três pilares que explicitam a sua missão;

2.3 Preparando-se para a pesquisa científica: a relevância da curiosidade intelectual nesse processo. A metodologia do estudo. A leitura e a escrita na Universidade. Tipos de leitura;2.4 Análise e interpretação de textos. A unidade de leitura e suas etapas: textual, temática, interpretativa. O método do fichamento de textos.

Unidade 3 – A biblioteca e a internet como principais fontes de informação3.1 A biblioteca e a internet como apoio em situações de estudo e pesquisa;3.2 Biblioteca: conceito, tipos e funções;3.3 Fontes de informação: gerais e especializadas;3.3.1 Primárias, secundárias e terciárias.

Unidade 4 – Pesquisa4.1 Pesquisa: conceito e tipos;4.2 Pesquisa bibliográfica;4.2.1 Etapas.

Unidade 5 – Tipologias dos trabalhos acadêmicos e apresentação das normas da ABNT5.1 Tipos de resumo: crítico/resenha, indicativo e informativo. Formas de apresentação;5.2 Seminário;5.3 Projeto de pesquisa;5.4 Relatório científico;5.5 Comunicação científica;5.6 Pôsteres técnicos e científicos; 5.7 Monografia, dissertação e tese.

5- Tecnologias da Informação I

Unidade 1 – A mudança paradigmática: rumo à complexidade1.1 Breve História da Ciência no século XIX, XX e XXI: a Física, a Cibernética, a Cognição e as Ciências da Informação;1.2 Um Breve Histórico das Tecnologias da Comunicação e da Informação;1.3 Reflexões sobre as



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Implicações do espaço-tempo na Cognição e nas Tecnologias e Sistemas de Informação;1.3.1 A Relação entre a Materialidade e a Imaterialidade da Produção do Pensamento: a relação entre matéria e espírito, segundo Henri Bérgrson;1.3.2 As Aporias sobre o Tempo, de Santo Agostinho, e sua importância para a compreensão do que é o Virtual, o Potencial, o Atual e o Concreto;1.4 As Conferências Macy: o nascimento da Cibernética de Segunda Ordem e das Ciências Cognitivas.

Unidade 2 – Noções sobre as Teorias da Cognição2.1 A Evolução do Cérebro Humano, conforme Steven Mithen;

2.2 Noções sobre a psicofisiologia do cérebro, segundo Sir John Eccles;2.3 A Teoria da Cognição de Santiago, de Humberto Maturana, e a Teoria de Gregory Baterson;2.4 A Epistemologia Genética de Jean Piaget;2.5 As Características da Comunicação Imediata e Mediata, segundo Jean-Jaques Rousseau;2.6 Os processos de aquisição da linguagem, segundo Lev Semenovich Vigotsky;2.7 A Teoria do Psiquismo Humano, segundo Sigmund Freud.

Unidade 3 - A cultura das interfaces3.1 A Filosofia de Processamento de Dados X Sistemas de Informação;3.2 Alan Turing e a Inteligência Artificial;3.3 As Redes Neurais, virtuais e a configuração das redes materiais;3.4 A Arquitetura do Cérebro Humano e a Arquitetura das Tecnologias da Informação;3.5 A Arquitetura das Redes de Computadores.

Unidade 4 - A criação e a reprodução nas sociedades da informação4.1 A Teoria do Caos (Fragmentação, Atrator Estranho, Ciclo-Limite) e a Produção e o Uso das Tecnologias da Informação;4.2 As Implicações da Configuração das Tecnologias da Informação na Determinação da Forma Interativa;4.3 Sistemas de Informação: representação e recuperação de dados e informações.

6- Editoração

Unidade 1 - Conceitos de Editoração e Editor1.1 O papel do editor;1.2 O fazer bibliotecário no processo de editoração;1.3 Comunicação Científica e Produção Intelectual;1.4 Leitura e Legibilidade;1.5 Direito Autoral.

Unidade 2 - Evolução dos processos editoriais2.1 Política Editorial;2.2 Processo Editorial;2.3 Normas Técnicas de Editoração;2.4 Marketing Editorial.

Unidade 3 - Editoração Eletrônica3.1 Cibercultura e Ciberespaço – Reflexões;3.2 Periódicos Científicos Eletrônicos;

3.3 SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas;3.4 Utilização da ferramenta SEER.

7- Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciências da Informação

Unidade 1 - Abordagem conceitual de BiblioteconomiaA organização do conhecimento, os peritos da biblioteca e o nascimento institucionalizado da Biblioteconomia como disciplina acadêmica;1.2 A biblioteca como instituição social que interfere e recebe influência do contexto sócio, político, econômico e cultural e as mudanças paradigmáticas da Biblioteconomia;1.3 Por uma abordagem científica da Biblioteconomia.

Unidade 2 - Abordagem conceitual de Documentação: o que é Documentação?2.1 Origens, princípios e finalidades da Documentação, a partir de Bradford;2.2 Arquivologia: deontologia e suas relações com a Ciência da Informação.



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Unidade 3 - A Ciência da Informação e a reinvenção da sociedade moderna: a informação como mercadoria
3.1 A Ciência da Informação: abordagem histórico-conceitual a partir do pensamento de Saracevic, Mickailov, Wersig e Buckland dentre outros;
3.2 As relações interdisciplinares da Ciência da Informação com a Biblioteconomia, Documentação e as Tecnologias de Informação e Comunicação
3.3 Por uma abordagem epistemológica da Ciência da Informação;
3.3.1 O processo sócio-histórico de construção do objeto de informação como ciência;
3.3.2 A nova relação entre a sociedade, o indivíduo e o saber no mundo globalizado: o contexto sócio-cultural no qual se dão os processos de socialização e de transmissão das informações.

Unidade 4 - A Formação Profissional de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Gestores da Informação: uma discussão sobre identidade profissional, demanda de mercado e perfil profissional
4.1 O Perfil profissional da informação: um esboço do que se tem e do que se quer;
4.2 O mundo do trabalho flexibilizado e os possíveis campos de atuação profissional da informação: análise das relações entre a formação, mercado de trabalho e a lógica do capital;
4.3 O imaginário social acerca do profissional da informação.

8- Tecnologias da Informação II

Unidade 11.1 Tecnologia da Informação, Conceitos e Paradigmas;
1.2 Tecnologia da Informação e a Gestão da Informação;
1.3 Sistemas de Informação, tipos e classificação.

Unidade 22.1 Sistemas de Informação para a Tomada de Decisão;
2.2 Sistemas de Informação para a Gestão da Informação;
2.3 Sistemas de Especialistas - Descoberta de Informações.

Unidade 33.1 Internet, WEB e Tecnologias relacionadas;
3.2 Mobilidade e Sistemas de Informação;

Unidade 44.1 Gestão Eletrônica de Documentos;
4.2 Ensino à Distância;
4.3 Segurança da informação e Segurança de Sistemas.

9- Teoria e prática da Leitura

Unidade 1 – Leitura e leitor
Os papéis do sujeito da leitura;
Contando histórias de vida: oral, escrita e portfólio.

Unidade 2 – Leitura
2.1 Diferentes enfoques: sócio-interacionista, estética da recepção, letramento;

2.2 Semiótica: leitura de imagens.

Unidade 3 – Problemática da leitura
3.1 Social;
3.2 Cultural;
3.3 Educacional.

Unidade 4 – Formação do leitor
4.1 Família;
4.2 Escola;
4.3 Biblioteca;
4.4 Literatura;
4.5 Bibliotecário.

Unidade 5 – Políticas de leitura no Brasil
5.1 Ministério da Cultura;
5.2 Ministério da Educação e Desporto.

Unidade 6 – A teoria na prática
6.1 Dinâmicas;
6.2 Oficinas de leitura.

10- Teorias da Informação e da Comunicação

Unidade - 1 Epistemologia da Informação e da Comunicação:
1.1 Possíveis origens;
1.2 Polissemia dos termos;
1.3 Em busca de uma definição;
1.4 Elementos do processo informacional/comunicacional;
1.5 Informação versus comunicação e objeto de estudo.



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Unidade 2 - Mídia e contexto social 2.1 Algumas nomeações e características; 2.2 O papel dos meios de informação/comunicação; 2.3 Imagem e realidade.

Unidade 3 - Modelos e teorias 3.1 A Retórica; 3.2 A Teoria Matemática da Informação/Comunicação; 3.3 A Teoria Funcionalista; 3.4 A Teoria Crítica; 3.5 *Cultural Studie*; 3.6 O pensamento contemporâneo francês; 3.7 As tendências latino-americanas na pesquisa em comunicação.

Unidade 4 - As novas mídias 4.1 As novas mídias e a globalização da comunicação; 4.2 A mídia radical; 4.3 Eu e experiência num mundo mediado.

11- Controle dos Registros do Conhecimento

Unidade 1 – Introdução 1.1 Apresentação e análise das expectativas dos alunos; 1.2 Discussão do plano de ensino; 1.3 Exposição das técnicas de avaliação.

Unidade 2 – Controle Bibliográfico 2.1 Conceitos, origem, evolução e importância.

Unidade 3 – Controle Bibliográfico Universal 3.1 Criação, objetivos, estrutura e princípios.

Unidade 4 – Organismos Nacionais e Internacionais 4.1 Agência Bibliográfica Nacional; 4.2 Biblioteca Nacional e IBICT; 4.3 IFLA – FID e UNESCO.

Unidade 5 – Meios e instrumentos do Controle Bibliográfico 5.1 Depósito Legal e Bibliografia Nacional; 5.2 Catalogação na fonte; 5.3 Padronização da descrição bibliográfica; 5.4 ISBN e ISSN; 5.5 Catálogo coletivo.

Unidade 6 – Controle Bibliográfico e as novas tecnologias

12- Cultura e Mídia

Unidade 1 - Breve histórico da cultura 1.1 Cultura: um conceito antropológico; 1.2 Evolução dos conceitos de cultura;

1.3 A cultura no plural.

Unidade 2 - A estrutura da cultura 2.1 Cultura e Natureza; 2.2 Os códigos; 2.3 Primeira e Segunda Realidade; 2.4 Cultura e Não-cultura.

Unidade 3 - A semiótica da cultura 3.1 A Cultura como objeto da semiótica; 3.2 Os elementos codificadores da cultura; 3.3 Os universais da cultura e a noção de texto cultural; 3.4 A ordem social e a ordem cultural;

Unidade 4 – Os meios de comunicação de massa 4.1 Breve histórico; 4.2 A mídia como sincronizador social; 4.3 Mídia e comportamentos culturais; 4.3.1 Identidades culturais: manutenção e atualização; 4.3.2 Crises de sentido e de identidade.

Unidade 5 – Os símbolos midiáticos: produção, ascensão e substituição 5.1 Mídia e cultura; 4.5.1 A “Aventura do Livro”: da escrita ao mundo digital; 4.5.2 As aventuras da Leitura: leituras midiáticas; 4.5.3 Bibliotecas híbridas: conhecendo novos acervos e novos serviços.

Unidade 6 – Comunicação e hibridismos culturais

6.1 Identidades híbridas: o caso das artes: eruditas/populares; 6.2 A cidade como um texto cultural.

13- Fontes Gerais de Informação

Unidade 1 – Fontes de informação 1.1 Conceito, tipologia, características e a finalidade, relevância no processo de transferência da informação, apreensão e transformação do conhecimento; 1.2 As fontes de informação no contexto do mundo em redes globais de



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

informação: a complexidade advinda da nova realidade informacional e comunicacional;1.3 Anais de informação registrados. A comunicação científica.

Unidade 2 – Diversidade das fontes de informação2.1 A literatura (“pocket books”, infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, ficção científica e romance);2.2 Música;2.3 Televisão e vídeo;2.4 Jornal;2.5 Fontes eletrônicas - a internet.

Unidade 3 – Tipos de documentos3.1 Fontes primárias, secundárias e terciárias – manuais e eletrônicas: conceitos, características e função social;3.2 Fontes primárias;3.3 O livro, o periódico, a dissertação, a monografia de especialização e tese. A Literatura Cinzenta;3.4 Encontros científicos e relatórios técnicos;3.5 Patentes e normas técnicas;3.6 Entidades e instituições;3.6.1 Organizações comerciais;3.6.2 Organizações educacionais – oficiais e privadas;3.6.3 Organizações internacionais – governamentais e não-governamentais;3.6.4 Bibliotecas, museus e arquivos.

14- Metodologia do trabalho científico

Unidade 1 – Abordagem geral da pesquisa científica1.1 Tipos da pesquisa1.1.1.1 A pesquisa científica;1.1.1.2 A pesquisa comunicativa;2.2 Método e técnica da pesquisa científica.

Unidade 2 - A pesquisa das fontes de informação nos projetos de pesquisa2.1 Etapas da pesquisa;2.2 Definição do objeto de estudo;2.2.1 Estudo e exploração temática;2.2.2 Delimitação do tema;2.2.3 Estrutura do projeto;2.3 Pesquisa documental;2.3.1 Fases da pesquisa documentária impressa e eletrônica;2.4 Revisão de literatura;2.4.1 Leitura e fichamento;2.5 Produção de trabalhos técnico-científicos.

Unidade 3 – Utilização dos recursos da informática para a pesquisa:organização e apresentação dos resultados3.2.1 Catálogos informáticos e bases de dados hipertextuais;3.2.2 Estratégias de busca e diretório na internet;3.2.3 Estruturação e design da monografia.

Unidade 4 – Tipologia dos documentos4.1 monografia , TCC, dissertação e tese;4.2 Relatórios;4.3 Publicações seriadas e periódicas;4.4 Coletâneas;4.5 Publicações de referência;4.6 Resumos, resenhas e resenhas;4.7 Memorial analítico e curriculum vitae.

Unidade 5 – Normalização da Documentação5.1 Órgãos nacionais e internacionais de padronização: ISO, ABNT e VANCOUVER;5.2 Normas Brasileiras Registradas de Documentação da ABNT: NBRs.

16- Métodos Quantitativos em Biblioteconomia e Ciências da Informação

Unidade 1 – Séries estatísticas;

Unidade 2 – Números relativos;

Unidade 3 – Criação de índices;

Unidade 4 – Distribuição de frequência;

Unidade 5 – Gráficos;

Unidade 6 – Medidas de tendência;

Unidade 7 – Central;

Unidade 8 – Medidas de variabilidade;

Unidade 9 – Noções de amostragem.



ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

17- Fontes Especializadas de Informação

Unidade 1 – Introdução à Bibliografia Especializada;

Unidade 2 – Fontes de Informação Secundárias e Terciárias 2.1 Conceituação e objetivo; 2.2 Tipologia; 2.3 Classificações gerais e especializadas; 2.4 Importância das fontes ao serviço de informação.

Unidade 3 – Fontes de informação utilitária (conceituação);

Unidade 4 – Informação gerencial (ferramentas);

Unidade 5 – Técnicas de levantamento bibliográfico;

Unidade 6 – Pesquisa na Internet de Fontes de Informação em Ciência e Tecnologia e outros.

18- Gestão de Recursos Humanos em Unidades de Informação

Unidade 1 - Gestão de pessoas: conceitos – desafios;

Unidade 2 - Os papéis dos gestores – ambiente dinâmico e competitivo;

Unidade 3 - Princípios de liderança;

Unidade 4 - Técnicas de motivação;

Unidade 5 - Avaliação de desempenho humano;

Unidade 6 - Planejamento estratégico da gestão de pessoas;

Unidade 7 - O ambiente profissional nas unidades de informação;

Unidade 8 - Formação de equipes;

Unidade 9 - Melhoria de qualidade;

Unidade 10 - Políticas de desenvolvimento de pessoal;

Unidade 11 - Cargos e salários;

Unidade 12 - Educação continuada;

Unidade 13 - Ética profissional.

19- Representação Descritiva da Informação I

Unidade 1 – Catalogação 1.1 Conceituação, objetivos e evolução histórica; 1.2 O livro e seus elementos de identificação.

Unidade 2 - Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2: estrutura e uso 2.1 AACR2: Princípios de catalogação; 2.2 AACR2: Pontos de Acesso, cabeçalhos para pessoas e entidades; 2.3 AACR2: Nomes Geográficos, títulos uniformes, remissivas, secundárias e analíticas;

Unidade 3 - Catalogação cooperativa, catalogação centralizada e catalogação na fonte;

Unidade 4 - Automação da catalogação. Projeto Marc. Projeto Calco;

Unidade 5 - Catálogos: funções, estruturas, tipos e uso;

Unidade 6 - Alfabetação.

20- Fundamentos de Arquivologia

Unidade 1 - Informação, Documento e Arquivo;

Unidade 2 - Teorias e Princípios da Arquivologia 2.1 Princípios do respeito aos fundos documentais; 2.2 Princípios da Arquivologia; 2.2.1 Princípios do respeito aos fundos



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

documentais;2.2.2 Princípio da ordem original;2.2.3 Princípio da providência;2.2.4 Princípio da organicidade;2.2.5 Princípio da territorialidade;
Unidade 3 - O panorama mundial das teorias e práticas arquivísticas3.1 A Europa ocidental;3.2 A América do Norte;
3.3 A realidade arquivística brasileira.
Unidade 4 - As diferenciações entre informações e documentos arquivísticos e bibliográficos;
Unidade 5 - A questão da comunicação dentro dos processos administrativos de uma organização.

21- Normalização

Unidade 1 - Normalização da Documentação;
Unidade 2 - Conceito e Objetivo;
Unidade 3 - Órgãos de Normalização: ISO, ABNT;
Unidade 4 - Normas de Documentação da ABNT;
Unidade 5 - Trabalho Acadêmico e Normas da ABNT5.1 NBR 14724: Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos;5.2 NBR 6024: Numeração Progressivas das seções de um documento;5.3 NBR 6027: Sumário;5.4 NBR 6023: Informação e Documentação – Referências;5.5 NBR 10520: Informação e Documentação – apresentação de citações em documentos;5.6 NBR 6028: Resumos.
Unidade 6 - Trabalhos de Conclusão de Curso;
Unidade 7 - Aspectos Conceituais e Gerais;
Unidade 8 - Tipos;
Unidade 9 - Estrutura de um trabalho normalizado;
Unidade 10 - Estilo Vancouver;
Unidade 11 - Referências Bibliográficas;
Unidade 12 - Currículo e Memorial.
Normas complementares
NBR 10719: Apresentação de Relatórios Técnicos-científicos;
NBR 9577: Emprego de numeração de semanas;
NBR 6022: Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação;
NBR 15287: Projeto de Pesquisa – Apresentação;
NBR 15437: Pôsteres Técnicos e Científicos – Apresentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE SERVIÇO SOCIAL

- 1-** Introdução ao Serviço Social;
- 2-** Formação Sócio-Histórica do Brasil;
- 3-** Seminário do Serviço Social;
- 4-** Pesquisa em Serviço Social
- 5-** Fundamentos Histórico, Teórico e Metodológico do Serviço Social I;
- 6-** Seminário do Serviço Social II;



**ESTADO DO CEARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**

- 7- Pesquisa em Serviço Social II;
- 8- Fundamentos Histórico, Teórico e Metodológico do Serviço Social II;
- 9- Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003;
- 10- Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069, de 13 de julho de 1990.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE GEOGRAFIA

1- Cartografia. Escala gráfica e numérica. Sistema de Coordenadas. Fusos horários. Projeções cartográficas. Projeção UTM. Principais componentes de uma carta. Perfil topográfico. Técnicas de elaboração e aplicação de mapas temáticos. Leitura, interpretação e utilização de cartas.

2- Geografia da População. Evolução e estruturação da população no espaço geográfico. Abordagens contemporâneas dos estudos sobre população: estudos neoclássicos e neomarxistas. Mobilidade da população: migração campo-cidade, migração de retorno, migração internacional e migração e meio ambiente. Trabalhos práticos-levantamento de dados e elaboração de gráficos de tabelas.

3- Geomorfologia. Base conceituais e metodológicas da geomorfologia: os fatores da geomorfogênese e da morfodinâmica atual; o significado geomorfológico da estrutura geológica; a análise morfodinâmica; processos aerolares e processos lineares; os preceitos normativos dos levantamentos geomorfológicos e as principais aplicações práticas desses levantamentos. Os processos endógenos e exógenos do relevo. As grandes unidades estruturais do relevo terrestre. Os compartimentos e os tipos de relevo. Os padrões de redes fluviais e as bacias de drenagem. Domínios morfoclimáticos. As relações entre o relevo e as sociedades humanas.

4- Geologia. Elementos de Geologia Estrutural. A tectônica de placas. As características físicas e químicas da Terra. Elementos de mineração e petrografia. Processos endógenos e exógenos da formação do relevo terrestre. A formação dos solos. A Geologia e os estudos ambientais.

5- Fundamentos da Geografia. Conceitos básicos econômicos, técnicos, sócio-culturais e políticos necessários à compreensão do espaço geográfico. Os fundamentos da Geografia Humana.